



Alentejo quer privados a cuidar do património

● O presidente da Entidade Regional Turismo do Alentejo considerou ontem “urgente” a alteração do modelo de gestão do património cultural na região, sugerindo, entre outras medidas, que a gestão seja entregue a agentes e estruturas privadas.

“Não podemos continuar a olhar para os monumentos e estes estarem encerrados, não podemos continuar a olhar para os monumentos e estes estarem com horários desadequados”, disse António Ceia da Silva. “É urgente e exige-se uma intervenção e nós vamos fazê-la no Alentejo”, adiantou. Esta foi uma das conclusões que

o presidente da Turismo do Alentejo retirou do Congresso Internacional *Alentejo: Património do Tempo*, que ontem terminou em Portalegre. Para desenvolver uma acção “concertada” em redor do património cultural, a Turismo do Alentejo quer reunir os agentes que detenham património. “Tem que haver abertura para que a gestão do património possa ser entregue a privados” defendeu. Ceia da Silva deu como exemplo “significativo” e “positivo” o trabalho desenvolvido pelas Pousadas de Portugal há várias décadas, na recuperação de um vasto conjunto de imóveis.



Alentejo Turismo no Património do Tempo

Portalegre assiste desde ontem ao debate *O Alentejo: Património do Tempo*, um 1.º Congresso Internacional dedicado ao tema, que hoje prossegue. Enquanto se vai conversando, no Centro de Artes do Espectáculo de Portalegre – ou só assistindo (entrada gratuita, mas mediante inscrição prévia) –, vai-se delineando o futuro turístico da região neste que é o “maior e mais significativo congresso de turismo realizado este ano em Portugal”, segundo o presidente da Entidade Regional de Turismo do Alentejo, António Ceia da Silva. Objectivo: “contribuir para uma maior variedade de produtos de Touring Cultural na região”. Ceia da Silva anunciou o reforço



de campanhas promocionais a preços “apelativos” – incluindo a promoção *Conquista el Alentejo* para Espanha, que até promete comparticipação nos custos do combustível aos turistas que pernoitem nas unidades hoteleiras da região; e campanhas para o turismo sénior luso (*Parece Anedota*) ou para urbanos (*Alentejo, tempo para ser feliz*), cada uma delas com chamarizes vários. No congresso, participam cerca de 500 especialistas, nacionais

e estrangeiros, que abordam e debruçam vários temas (*Fruição do Património em Portugal: o Estado da Arte, Dos Recursos aos Produtos, a Criação Artística Contemporânea como forma de revitalização patrimonial, o Branding Cultural e Operacionalização* ou a *Comercialização Turístico-Cultural*). Ontem, uma gala serviu para provar as iguarias alentejanas (campeãs nas nomeações para as 7 Maravilhas da Gastronomia Portuguesa), onde foram entregues os Prémios Turismo do Alentejo 2011 (maravilhas da Net: por estas alturas, a lista dos premiados já deve estar *online* no nosso site). M.G.